Até onde a ARQUITETURA de uma escola é capaz de influenciar no seu sucesso? Até onde ela motiva os alunos a estudar, enche de orgulho os profissionais do ensino e deixa os pais tranquilos e confiantes no futuro de seus filhos? Até onde ela pode contribuir para o futuro de forma sustentável e integrar a comunidade à sua volta? Até onde podemos ir sem onerar e inviabilizar sua construção?

Essas foram as perguntas que nortearam nosso projeto e nos acompanharam por todo o processo de criação. A partir dessa busca descobrimos que uma edificação efetivamente sustentável seria capaz de responder com sucesso a todas essas perguntas. E assim começou o trabalho.....

TÉCNICAS DE ARQUITETURA PASSIVA

Implantação e setorização definidas a partir da orientação solar e dos ventos predominantes, de forma a minimizar o calor nos horários mais quentes, privilegiar a ventilação natural e consequentemente diminuir a necessidade do uso de ventilação

Uso de artifícios como cobertura desprendida da laje, jogo de sombras e contato direto com áreas jardinadas para garantir a passagem dos ventos por toda a escola, aumentar as áreas sombreadas e aumentar o conforto dos usuários da

Uma fachada com grandes aberturas (ianelas e portas) protegidas por brises de forma e cores variadas para complementar a proteção solar e garantir a passagem dos ventos.

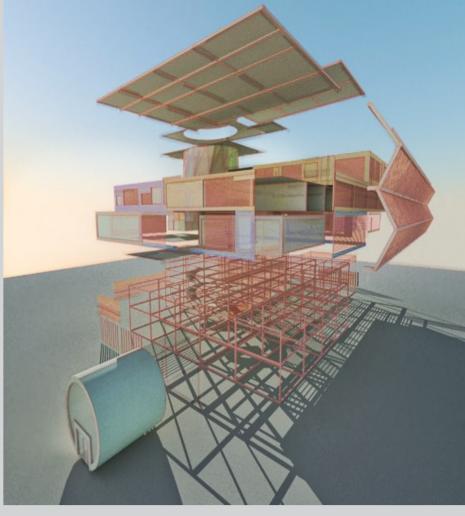
MODULAÇÃO E SETORIZAÇÃO INTELIGENTES

A escola se desenvolve a partir de uma implantação que tira proveito da orientação solar e dos ventos predominantes. Seu acesso principal se dá através de um confortável recuo marcado por jardins e por um volume cilíndrico que faz a transição entre a área externa e interna. Todos os seus usos são acessíveis, e a circulação vertical garantida por uma rampa lúdica e convidativa que se desenrola sobre a brinquedoteca.



IMPLANTACAÇÃO E PLANTA COBERTURA **TERRENO QN 12A**

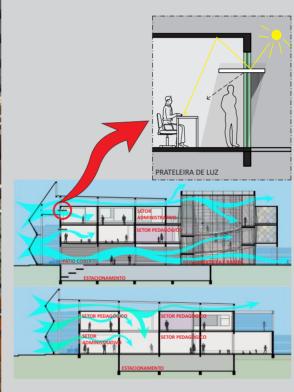
SETOR PEDAGÓGICO 01-BERÇÁRIO/FRALDÁRIO (04 A 23 MESES)



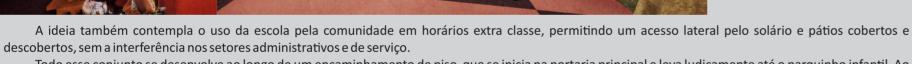
12-SECRETARIA E DEPÓSITO ADMINISTRATIVO







02-SALA DE ATIVIDADES 13-HALL DE ESPERA 14-ARQUIVO E SALA TÉCNICA 03-SALA DE REPOUSO 15-SALA DE CONVIVÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA DOS PROFIS EDUCAÇÃO 04-SALA DE ATIVIDADES (04 E 05 ANOS) C/ SANITÁRIO 16-REFEITÓRIO/COPA ADMINISTRATIVO 05-SALA DE REPOUSO (04 E 05 ANOS) 17-SALA DE DIREÇÃO CA 06-LACTÁRIO/ AMAMENTAÇÃO 18-SALA DE VICE DIREÇÃO 07-SALA DE APOIO/RECURS **PLANTA** 19-SALA DE SUPERVISOR 2° PAVIMENTO 08-SALA DE LEITURA 20-SOE 09-LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (04 E 05 ANOS) 22-SALA DA COORDENADORA 10-BRINQUEDOTECA/SALA SENSORIO MOTORA 23-SALA DOS PROFESSORES 24-SALA DE ATENDIMENTO 1-SALA MULTIUSO 25-REPROGRAFIA **PLANTA** 1º PAVIMENTO ACESSO CESSO **ESTACIO-**CARGA/ **NAMENTO DESCARGA ACESSO** PRINCIPAL PLANTA 27-SANITÁRIOS ADULTOS **TÉRREO** ACESSO 28-SANITÁRIOS ALUNOS ESTACIO-NAMENTO 29-VESTIÁRIO PROF. DA RAMPA PEDESTRE 30-COZINHA ACESSO 31-DEPÓSITO ESTACIONAMENTO. GÊNEROS PÁTIO COBERTO 32-REFEITÓRIO ALUNOS 45-ESTACIONAMENTO 33-PRÉ-LAVAGEM **PLANTA** 46-ESTACIONAMENTO CARGA E DESCARGA 34-ROUPARIA **SUBSOLO** 35-DEPÓSITO DE LIXO 47-SOLÁRIO 36-DEPÓSITO 48-PÁTIO DESCOBERTO **PEDAGÓGICO** 49-DEPÓSITO DE GÁS 37-DEPÓSITO LIMPEZA SETOR RECREAÇÃO/EXTERNO 38-DEPÓSITO GERAL 39-ÁREA DE SERVICO 41-PÁTIO COBERTO 51-ÁREA DE SERVIÇO 42-PARQUE INFANTIL 40-GUARITA 43-HORTA E JARDIM



Todo esse conjunto se desenvolve ao longo de um encaminhamento de piso, que se inicia na portaria principal e leva ludicamente até o parquinho infantil. Ao longo desse percurso se descortinam o solário, a rampa com a brinquedoteca, o pátio descoberto, o refeitório, a horta, até chegar ao parquinho. Uma escola integrada, que pode ser vista em quase sua totalidade a partir do pátio interno. As salas de aula e seus apoios aparecem voltados para o pátio descoberto, garantindo uma visão do todo e a interação de todas as atividades.

Toda a construção da escola foi pensada em módulos estruturais de 6x6 metros, permitindo assim maior flexibilidade na troca de usos ao longo de sua vida útil. Um brise metálico monumental e surpreendente protege a escola da orientação norte atuando em conjunto com o jardim, como um buffer que reduz a insolação e a transmissão de calor para o espaço interno da escola e permite ao mesmo tempo, a entrada de vento, além de proporcionar à escola um caráter moderno e ao mesmo tempo permeável.

QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Esses dois aspectos estão intimamente ligados e foram trabalhados de forma ampla, pois um ambiente em que a ventilação natural acontece de tal forma que garanta um ambiente limpo, fresco e ventilado dispensando o uso de ventilação mecânica, garante também que se gaste menos energia para deixar o ambiente confortável.

Além disso o uso de poste externos com luminárias com o foco de luz voltado para baixo,

diminui o desperdício de lumens e evita o incômodo nas construções vizinhas. Outro elemento que auxilia na eficiência energética seria a prateleira de luz, que direciona a claridade para o teto próximo às aberturas, clareando mais para o interior do cômodo e adiando a necessidade de acendimento de lâmpadas.

INCENTIVO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A criação de áreas verdes em locais de fácil acesso aos alunos proporciona contato direto com as práticas de jardinagem, horta e principalmente proporciona momentos votados à educação ambiental, tão importantes para dar continuidade ao esforço de sustentabilidade da escola. São eles: terraços verdes, horta, floreiras, morrinhos de grama do parquinho.

REDUÇÃO DAS ILHAS DE CALOR

As ilhas de calor ocorrem quando áreas urbanizadas têm temperatura mais elevadas do que áreas rurais que a cercam. Para diminuir esse efeito tomamos os

Optamos por colocar o estacionamento no subsolo, pois a reflexão da luz solar nos tetos dos carros é grande causador do aquecimento local. Criamos telhados verdes nas coberturas e indicamos o plantio de várias árvores. Essa vegetação, além de amenizar o clima local, também garante maior conforto térmico e acústico às salas abaixo e proporciona um local de contato direto com o "verde".

MÉTODO CONSTRUTIVO PRÁTICO, LIMPO E DURADOURO COM MATERIAIS SUSTENTÁVEIS

A construção foi inteiramente pensada a partir da racionalização construtiva e da industrialização, objetivando a redução de custo e tempo de implantação, a facilidade de manutenção e na operação do edifício ao longo de toda a sua vida útil.

Piso em concreto armado, revestido por granitina nos pátios e nas salas de aula e pisos emborrachados reciclados nas áreas de parquinho, solário e brinquedoteca. Paredes com sistema Ecogrid, sistema sustentável, isolante, leve, resistente, fácil de aplicação e baixo custo. Estrutura principal do sistema modular em perfis metálicos leves com pequenos vãos de 6 metros, compatíveis com a escala dos espaços internos, permitindo uma montagem econômica e rápida, com baixo impacto orçamentário. Brises solares metálicos leves, de fácil instalação, pintados com cores que trarão um aspecto mais lúdico à escola.

VALORIZAÇÃO DA ACESSIBILIDADE

A acessibilidade foi tratada aqui não como uma solução para exceções e sim como parte integrante de um edifício sustentável e universal. Os acessos são amplos, os pátios interligam os usos da escola, as circulações superiores são abertas, ventiladas e com vista para o pátio interno da escola e a circulação vertical se dá a partir de uma surpreendente e convidativa rampa, que se mistura a um dos ambientes mais agradáveis da escola: a brinquedoteca, de forma a deixar seu percurso atraente e valorizado.









